

O condomínio Pedras do Flamengo apresenta atualmente uma população estimada de cerca de 25 a 30 gatos, composta por machos e fêmeas adultos, além de filhotes em diferentes idades. Parte dos animais encontra-se sob influência direta do condomínio, enquanto outro grupo mantém-se na área de uma pousada conjugada, que serve como abrigo natural e local de reprodução, abrigando filhotes, fêmeas prenhas e lactantes.

Diante desse cenário, torna-se necessária a implementação de estratégias de controle populacional, manejo sanitário e ordenamento dos pontos de alimentação, utilizando como referência metodologias reconhecidas de captura, esterilização, vacinação, adoção e retorno supervisionado, associadas a ações de educação e conscientização comunitária.

A ausência de controle sobre a colônia de gatos instalada no condomínio e na pousada conjugada pode acarretar diversos problemas de ordem sanitária, social e ambiental. O ciclo reprodutivo contínuo das fêmeas, associado à presença de machos ativos, resulta em ninhadas sucessivas, aumentando rapidamente a população local.

Por outro lado, medidas de afastamento ou supressão de alimento mostraram-se ineficazes em diversas experiências, pois os gatos tendem a buscar alternativas em resíduos, mantendo a presença no local. Assim, o manejo ético baseado em castração, vacinação, monitoramento e adoção responsável de filhotes surge como a solução mais adequada, sustentável e aceita pela sociedade, trazendo benefícios tanto para a comunidade quanto para os animais.

1. Diagnóstico e Organização

- População estimada: De 25 a 30 gatos.
- Fêmeas férteis: 6 (sendo 5 lactantes e 1 prenha).
- Machos ativos: pelo menos 5
- Filhotes : pelo menos 15
- Infraestrutura: bicicletário como berçário + baía de recuperação.

Isso já permite aplicar a estratégia CEV (Captura, Esterilização e Vacinação) + Doação

2. Infraestrutura mínima no bicicletário

- Divisão de baias com gatis de caixas de transporte, para abrigar cada fêmea no pós-cirúrgico.
- Espaço para filhotes: área separada, limpa, com caixas de papelão, mantas e fácil higienização.

- Itens básicos: bandejas sanitárias, areia higi potes de ração e água, produtos de limpeza (água sanitária/detergente neutro).
- Controle de acesso: restringir entrada de moradores para evitar estresse nos gatos.

3. Etapas do Controle Populacional

Etapa 1 – Castração emergencial das fêmeas


- Priorizar as fêmeas com mais tempo paridas e lactantes com 30 dias pós parto , essas já estão aptas a castração .
- Manter cada fêmea em observação por 7 dias , após cirurgia no bicicletário.
- Acompanhamento Veterinário para aplicação de antibiótico, anti-inflamatório, curativo e analgésico nas fêmeas castradas .

Etapa 2 – Castração dos machos

- Após estabilizar as fêmeas, castrar os 5 machos ativos para reduzir brigas, marcação de território e novas gestações.

Etapa 3 – Controle dos filhotes

- Filhotes podem ser desmamados aos 45 dias → encaminhar para adoção responsável.
- Antes da adoção: vermifugação + primeira dose de vacina.
- Caso não adotados rapidamente, podem ser mantidos até castração precoce (a partir de 3 meses).

 Dra. Ana Luiza Silva Souza
Médica Veterinária
CRMV-BA 4841

